



A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA NA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO DA DIVERSIDADE BARREIRA DO INFERNO/RN

NARLA SATHLER MUSSE DE OLIVEIRA; ÁRLON FACYNEK DE OLIVEIRA CARVALHO;
FRANCISCO GABRIEL DA COSTA JUNIOR; CARLOS ALBERTO CARVALHO; JOÃO
EDUARDO MARQUES MEDEIROS

Introdução: A degradação de patrimônios naturais como os geossítios e sítios da geodiversidade, geralmente revelam o distanciamento dos indivíduos com esses espaços ao não os reconhecer como local de pertencimento. Neste sentido, é de grande importância a conscientização das pessoas, principalmente, as mais novas, para a necessidade de preservação destes espaços. Um importante sítio da geodiversidade, denominado de Barreira do Inferno, localizado próximo a cidade Natal/RN. Se configura como um local de rara beleza e, por se localizar no litoral e próximo a comunidade de Pium/RN, recebe um grande número turistas e pessoas da comunidade. Assim, o local apresenta grande risco de degradação, mesmo estando localizada em uma área de proteção militar, com acesso controlado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a potencialidade das atividades lúdicas como ferramenta na preservação do sítio da geodiversidade Barreira do Inferno/RN. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo qualitativa que utilizou a pesquisa bibliográfica e a contação de histórias para a coleta de dados em uma atividade remota com crianças da comunidade de Pium/RN. Devido a pandemia, as atividades foram realizadas de forma remota e lançamos mão de uma estratégia que pudesse despertar a atenção do público e levá-los a refletir sobre a importância da preservação ambiental do local. Assim, foi construída uma história com dois personagens humanos, turistas que estão visitando a praia e uma tartaruga que utiliza o local para a desova. **Resultados:** Os personagens dialogam sobre a importância daquele espaço para a desova das tartarugas e seus aspectos geológicos e históricos. Durante todo o diálogo, é dada ênfase à importância da preservação ambiental e o cuidado com o meio ambiente. A história foi contada para os alunos, de uma escola comunitária, do 5 ano, de forma remota. Após a contação da história, foi possibilitado a eles falarem sobre os personagens e se posicionarem sobre a importância da preservação do sítio da geodiversidade Barreira do Inferno. **Conclusão:** Os alunos mostraram grande interesse pela história, em especial a personagem tartaruga e revelaram interesse em ajudar na preservação do local, evidenciando a potencialidade da contação de histórias como estratégia de preservação ambiental.

Palavras-chave: Contação de histórias, Preservação ambiental, Barreira do inferno, Geodiversidade.